

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

neste caso, aumentando, consequentemente, a eficácia na gestão do risco. Para atender a demanda dos clientes em cobrir os riscos relacionados às flutuações de moeda, o Banco utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos para estruturar operações que melhor atendam as necessidades dos mesmos. Em Junho de 2012, houve troca de comando no Banco com a eleição da nova Diretoria em conformidade com as diretrizes de sucessão e estratégia traçadas pelo HEADOFFICE. A nova Diretoria, composta de Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Financeiro e Diretor sem designação específica, deverá dar continuidade à estratégia operacional em curso. Na estratégia, uma das metas será a de reforçar a oferta de produtos existentes para atender os clientes do Banco, porém com ênfase na rentabilidade e segurança. Prevê-se, também, o crescimento gradual dos ativos de modo a gerar receitas crescentes e índices de retorno compatíveis com a estrutura de capital do Banco.

Resultados e eficiência

Patrimônio líquido e Lucro líquido
No final do primeiro semestre de 2012, o Patrimônio Líquido do Banco totalizou R\$ 137.998 mil (2011 – R\$ 137.213 mil). O índice de Basileia permanece enquadrado com a legislação, uma vez que os ativos do Banco estão em sua maioria concentrados em títulos públicos federais.
O Banco da China Brasil S.A. obteve um lucro líquido no primeiro semestre de 2012 de R\$ 907 mil (2011 – R\$ 735 mil).

Desempenho econômico financeiro
O quadro de Desempenho Econômico Financeiro a seguir detalha as receitas e despesas de intermediação financeira, do primeiro semestre de 2012 e 2011, que compõem o resultado do Banco.

R\$ mil	1º Semestre / 2012	1º Semestre / 2011
Receita de Intermediação Financeira	14.991	12.276
Operações de Crédito	2.511	980
Resultado com TVM	11.678	11.096
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	294	46
Resultado de Câmbio	508	154
Despesas de Intermediação Financeira	(5.692)	(4.461)
Operações no Mercado	(5.224)	(4.034)
Obrigações de Empréstimos e Repasses	(157)	(45)
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(311)	(382)
Resultado da Intermediação Financeira	9.299	7.815

No primeiro semestre de 2012 o Banco manteve sua política conservadora com relação aos seus ativos, tendo como resultado R\$ 9.299 mil (2011 – R\$ 7.815 mil) com a Intermediação Financeira.

Captações
a. As captações do Banco da China Brasil S.A. referem-se a recursos de sua controladora Bank of China Limited, na forma de capital integralizado.
b. Apesar do Banco não necessitar recorrer à captação de terceiros para financiar suas atividades de intermediação financeira, estratégia adotada pela Administração com o intuito de não expor a Sociedade aos possíveis aumentos nas taxas de captação dos bancos de médio porte, pela falta de liquidez gerada pela crise internacional, há captações novas de clientes cujo objetivo maior é antever uma possível demanda no próximo exercício, além do atendimento a necessidade dos clientes.

Governança corporativa
O Banco da China Brasil S.A. procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, buscando aprimorar seu relacionamento com acionistas e investidores, bem como fortalecer seu desempenho em todos os segmentos de atuação. Dentre as iniciativas de realização em andamento estão a criação de 3 Comitês:
1. Gerenciamento de Risco de Crédito, tratando do risco de crédito e de produtos.
2. Comitê de Gerenciamento de Riscos Operacionais que trata de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Riscos Operacionais, Controles Internos, Compliance, Continuidade dos Negócios, Auditoria e demais.
3. Comitê de Riscos Financeiros que trata do gerenciamento de Ativos e Passivos, Riscos de Mercado e Risco de Liquidez.

Audidores Independentes
O Banco da China Brasil S.A. em consonância com o teor da Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a Independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Compliance e controles internos
Normas e procedimentos
Estudo de Lei, normativos, regulamentos e demandas internas para criação de procedimentos e de políticas internas, através de sistema de divulgação de normativos, que estejam disponíveis a todos os colaboradores.

Segurança da informação
O Banco da China Brasil S.A. definiu uma Infraestrutura formal e com responsabilidades específicas. Para tratar da Segurança da Informação de forma adequada. O objetivo dessa Infraestrutura é promover a gestão corporativa da Segurança da Informação para toda a Organização, proporcionando proteção efetiva aos Ativos de Informação.
As atividades de Segurança da Informação devem ser exercidas por pessoa com sólidos conhecimentos em Segurança da Informação, Processamento, Comunicação de Dados e Pesquisa e Inovação Tecnológica. A responsabilidade básica deve ser a de manter o Programa de Segurança da Informação adequado às necessidades da Organização, avaliando e determinando impactos de segurança e fornecendo alternativas de eliminação ou mitigação dos riscos, definindo os padrões de segurança de acesso a rede, a sistemas, a informações sensíveis, requisitos de sistemas antivírus, controle de acesso, requerimentos contra invasão, planos de contingência, manutenção contra fraudes eletrônicas e tentativas de invasão e disseminar para as áreas que operam e mantêm ativos os Sistemas de Informação da Organização e de suporte que frequentemente fazem uso dos ativos de tecnologia: funcionários, estagiários, aprendizes e prestadores de serviços; enquanto as áreas de suporte referem-se aos diversos segmentos de Tecnologia da Informação.

Prevenção à lavagem de dinheiro
O Banco busca constantemente fomentar a cultura de prevenção à lavagem de dinheiro, através de treinamentos específicos, e monitorar operações e transações de clientes por meio de sistema apropriado. Informar ao Comitê as ocorrências consideradas relevantes a serem analisadas em prevenção à Lavagem de Dinheiro. Além dessas atividades, a área de Controles Internos e Compliance participam no relacionamento com atividades de Auditoria Externa, Jurídicas, Banco Central e outros Órgãos Legais.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 - (Em milhares de Reais)

	2012	2011	2012	2011
Ativo				
Circulante	313.082	220.140	189.245	95.292
Disponibilidade	3.771	1.843	167.753	79.803
Aplicações interfinanceiras de liquidez	121.604	74.019		
Aplicações em operações compromissadas	43.204	227	51.205	2.246
Aplicações em depósitos interfinanceiros	78.400	73.792	8.275	-
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	113.868	104.844	106.339	77.402
Carteira própria	113.574	104.844	1.934	155
Instrumentos financeiros derivativos	294	-	72	4
Relações interfinanceiras	414	365	72	4
Créditos vinculados	414	365	-	-
Operações de créditos	49.700	26.068	1.427	1.547
Empréstimos e títulos descontados	41.389	26.311	1.427	1.547
Financiamentos	8.687	-	-	-
(-) Provisão para créditos e liquidação duvidosa	(376)	(243)	-	-
Outros Créditos	23.259	12.968	16.322	12.528
Carteira de câmbio	17.567	12.553	16.322	12.528
Impostos e contribuições a compensar	569	446	3.141	1.295
Diversos	5.263	98	1.473	4
(-) Provisão para créditos e liquidação duvidosa	(140)	(129)	1.247	-
Outros valores e bens	466	33	1.539	700
Despesas antecipadas	466	33	182	591
Realizável a longo prazo	11.828	10.786	530	115
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	-	8.897	530	115
Carteira Própria	-	8.897	-	-
Operações de Créditos	11.828	1.889	641	-
Empréstimos e títulos descontados	2.158	1.898	641	-
Financiamentos	9.729	-	-	-
(-) Provisão para créditos e liquidação duvidosa	(59)	(9)	-	-
Permanente	2.974	1.579	137.998	137.213
Imobilizado de Uso	1.614	1.579		
Instalações, móveis e equipamentos de uso	1.697	1.410	130.800	130.800
Outras imobilizações de uso	702	652	360	321
(-) Depreciações acumuladas	(785)	(483)	6.838	6.092
Diferido	1.360	-		
Gastos em imóveis de terceiros	1.381	-	-	-
(-) Amortizações acumuladas	(21)	-	-	-
Total do Ativo	327.884	232.505	327.884	232.505
Passivo				
Circulante	189.245	95.292		
Depósitos	167.753	79.803		
Depósitos à vista	51.205	2.246	-	-
Depósitos interfinanceiros	8.275	-	-	-
Depósitos a prazo	106.339	77.402	-	-
Depósitos em moedas estrangeiras	1.934	155	-	-
Relações Interfinanceiras	72	4		
Recebimentos e pagamentos a liquidar	72	4	-	-
Relações interdependências	1.427	1.547		
Recusos em trânsito de terceiros	1.427	1.547	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	16.322	12.528		
Empréstimos no exterior	16.322	12.528	-	-
Outras Obrigações	3.141	1.295		
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.473	4	-	-
Carteira de câmbio	1.247	-	-	-
Fiscais e previdenciárias	1.539	700	-	-
Diversas	182	591	-	-
Resultados de exercícios futuros	530	115		
Rendas antecipadas	530	115	-	-
Exigível a longo prazo	641	-		
Outras obrigações	641	-		
Diversas	641	-	-	-
Patrimônio líquido	137.998	137.213		
Capital	-	-	-	-
De domiciliados no exterior	130.800	130.800	-	-
Reserva legal	360	321	-	-
Reserva de lucro	6.838	6.092	-	-
Total do Passivo	327.884	232.505		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de Reais)

	Reservas de lucro		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro ou prejuízo do período	Total
	Reserva legal	Reserva de lucro			
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	130.800	284	5.394	-	136.478
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	735	735
Destinação do Lucro do Período	69	666	-	(735)	-
Saldo em 30 de junho de 2011	130.800	353	6.060	-	137.213
Mutações do Período	-	69	666	-	735
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	130.800	290	6.001	706	137.797
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(706)	(706)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	907	907
Destinação do Lucro do Período	45	862	-	(907)	-
Saldo em 30 de junho de 2012	130.800	335	6.863	-	137.998
Mutações do Período	-	45	862	(706)	201

NOTAS EXPLICATIVAS RELATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - em 30 de Junho de 2012 e 2011 - (Em milhares de Reais)

1) Contexto operacional
O Banco da China Brasil S.A. é uma subsidiária integral do Bank of China Limited; obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo, com a carteira comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), cujo projeto de constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada em 19 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 20 de fevereiro de 2009. O Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas, iniciando suas atividades de banco múltiplo em 15 de julho de 2009.

2) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As Demonstrações Financeiras semestrais foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
Na elaboração dessas Demonstrações Financeiras semestrais foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, a quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência.
As Demonstrações Financeiras semestrais foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 01 de agosto de 2012.

3) Resumo das principais práticas contábeis
a. Apuração do resultado: As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. Os resultados com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "prata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do semestre findo em 30 de junho de 2012.
b. Aplicações interfinanceiras de liquidez: Registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do semestre findo em 30 de junho de 2012.
c. Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são classificados pela Administração de acordo com a intenção de negociação independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:
i. **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria estão sendo apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;
ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;
iii. **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.
O valor de mercado utilizado para ajuste dos títulos de renda fixa foi utilizado com base nas taxas médias dos títulos, divulgados pela ANBIMA.
d. Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.
Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

e. Operações de crédito, adiantamento sobre contratos de câmbio e provisão para créditos de liquidação duvidosa: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, observando os parâmetros estabelecidos pelo BACEN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os 60 dias de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.
As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.
A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela regulamentação vigente.
f. Permanente
1. Imobilizado: O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando-se taxas anuais de 10% para móveis, equipamentos e instalações e 20% para sistemas de comunicação, processamento de dados, segurança e transportes.
Além da depreciação, os valores são submetidos a revisões periódicas de testes de impairment conforme descrito na nota explicativa nº 3g.
2. Diferido Intangível: Corresponde a benfiteiras realizadas em imóveis de terceiro e é demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada.
A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo de vigência do contrato de locação.
g. Valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment): O Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566 com efeito a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (Impairment), estabelecendo os seguintes critérios:
Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.
Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.
h. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e 15% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram constituídos sobre diferenças temporárias calculadas com base nas alíquotas acima.

4) Disponibilidades

	2012	2011
Caixa	40	20
Reservas livres	298	118
Disponibilidades em moedas estrangeiras	3.433	1.705
Total	3.771	1.843

5) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2012	Acima de	Total
0 - 30	31	180	365
Aplicações em operações compromissadas	43.204	-	43.204
Posição bancada - com livre movimentação	73.204	-	73.204
Aplicação em depósitos interfinanceiros	43.204	4.641	48.045
Total	116.963	4.641	121.604

Ouidoria
Em consonância ao disposto na resolução nº 3.849 de 2010 do Banco Central do Brasil, que trata sobre a implantação e organização de uma área institucional de Ouvidoria pelas empresas financeiras, o Banco da China Brasil S.A. constituiu um canal de comunicação entre a instituição, clientes e usuários de seus produtos e serviços, cujo objetivo é identificar as necessidades do público externo e zelar pela boa imagem do Banco e aperfeiçoar seu modelo de gestão. Está estabelecida uma linha de telefone exclusiva para o recebimento de ligações de reclamações de clientes (0800 940 8505) e endereço de email direto ouvidoria@bocsp.com.br.

Comunicações e questionamentos recebidos pela área de ouvidoria são registrados e protocolados. Assuntos não pertinentes são encaminhados para a administração a fim de que a solução e a resposta sejam executadas dentro do prazo estabelecido pelos normativos.

Administração de riscos
A estrutura de gerenciamento de risco terá o apoio nos Comitês, que desenvolvem ações técnico-operacionais preventivas. O objetivo é identificar fatores de risco e subsidiar as decisões da Administração, para minimizar as perdas e limitar os impactos sobre o negócio, sem prejuízos à eficiência.

Risco de crédito
O Banco adota políticas conservadoras como principal diretriz na concessão de crédito. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos. As operações de crédito corporativo têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O Banco leva também em conta o nível de relacionamento e o histórico das operações com o grupo controlador.

Risco de mercado e de liquidez
Com base em metodologias e modelos alinhados às melhores práticas de mercado, o risco de mercado será acompanhado utilizando-se de um conjunto de controles que inclui o conceito de valor em risco (VaR - Value at Risk) e a simulação através de Stress Test. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado com o objetivo de prover a solvência da instituição ao longo do tempo, identificando previamente concentrações de exposições e Gaps de prazo de liquidação.

Risco operacional
O acompanhamento das atividades operacionais e seus riscos associados serão classificados conforme o nível crítico, estipulando o grau de acompanhamento a ser implantado e os planos de ação aos considerados essenciais às atividades. Terá o monitoramento das atividades, com acompanhamento dos planos de ação de acordo com a evolução dos níveis de risco.

Gestão de continuidade de negócios
O processo de continuidade de negócios é parte complementar da gestão de riscos. O Banco da China Brasil S.A. encontra-se em fase de implementação de suas políticas de gestão de continuidade de negócios para estabelecer os fundamentos de continuidade de negócios na instituição e de planos que visam evitar ou minimizar perdas financeiras tanto para o Banco quanto para seus Clientes.

Gestão de pessoas
A complexidade de um mercado cada vez mais exigente e seletivo mostra que as instituições como o Banco da China Brasil S.A. precisam e devem reconhecer o valor humano, pois, o talento e o potencial das pessoas são considerados no mundo dos negócios uma fonte diferencial de vantagem nos resultados. Através desta necessidade, identificamos a importância de formular nossa gestão empresarial para ser um Banco sólido e competitivo no mercado financeiro. A implantação da Gestão de Pessoas no Banco da China Brasil S.A. pretende inovar as perspectivas de trabalho e oportunidades de interesses da organização. Agirá como um facilitador das áreas que possui como principal estratégia a sinergia de todas as pessoas que integram a instituição, na execução planejada das ações corporativas. Em 30 de junho de 2012, o Banco da China Brasil S.A. mantinha em seu quadro de funcionários 38 colaboradores. A Gestão de Pessoas atuará de forma a facilitar o caminho para a operacionalização das estratégias, pois irá delinear as funções corporativas da organização definindo valores e políticas de recursos humanos com o foco de gerar bons resultados nos procedimentos que direcionam o desempenho das pessoas no alcance dos objetivos organizacionais. Um dos objetivos é lidar com as diferenças e diversidades individuais, motivar seus colaboradores e esclarecer os objetivos como forma de obter melhores resultados para atingir as metas e preocupar-se com a qualidade do atendimento e pela valorização do Capital Humano. Estas premissas de gestão não têm, por objetivo simplesmente a obtenção de lucros, mas também o crescimento e o máximo desempenho de seu pessoal. Isto ocorre num sistema de motivação capaz de estimular os indivíduos a não renunciar seus interesses pessoais, mas, perseguir as disposições da organização na qual faz parte, para uma melhor forma de prestação de serviços a comunidade. A valorização do Capital Humano através da Gestão de Pessoas é uma nova ótica de gerência empresarial, que traz novos conceitos de postura e desempenho, criatividade, inteligência racional/emocional e talento. Nossa aposta é trazer bons resultados através dos desafios lançados às pessoas, no reconhecimento, na capacitação, no espírito de equipe e no alto desempenho pessoal e empresarial.

Considerações finais
Desde o início de suas atividades, o Banco da China Brasil S.A. adotou estratégia operacional mais conservadora e com práticas de governança corporativa que refletisse processos seguros e eficientes, em linha com as diretrizes do Bank of China Limited, sua casa matriz na China, e também de acordo com as regras sobre as atividades financeiras e bancárias emanadas das autoridades locais de regulação. Apesar do contínuo processo de recuperação da economia brasileira, os resultados vistos nas economias mundiais não confirmaram nenhuma padrão consistente de recuperação nos níveis de produção e consumo, em reação à adoção de fortes políticas de estímulo fiscal e estratégias monetárias de alta liquidez implementadas pelas maiores economias mundiais na esteira da crise financeira mundial. Este ambiente tem induzido ao conservadorismo das instituições financeiras nos negócios e nas políticas de concessão de crédito.
Assim, neste trimestre, o Banco preferiu continuar mantendo contatos com potenciais clientes visando à implementação de parcerias futuras nos projetos de financiamento onde o Banco tem forte expertise, principalmente nas áreas de "trade" e "Project Finance". Ao mesmo tempo, o Banco contratou profissionais especializados nas diversas áreas visando à obtenção de produtos de alta qualidade bem como ao processamento e os controles a eles relacionados.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos colaboradores, nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 15 de agosto de 2012

A Administração			

NOTAS EXPLICATIVAS RELATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - em 30 de Junho de 2012 e 2011 - (Em milhares de Reais)

Os CCBs são indexados a 105% da variação do DI emitidos por contrapartes de baixo risco de crédito, dessa forma o valor de curva e mercado são equivalentes.
Os títulos privados estão registrados e custodiados na CETIP S.A. – Mercados Organizados de Ativos e Derivativos e os títulos públicos no SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia.
Em 30 de junho de 2012 e 2011, o Banco não possuía títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento".

b) Instrumentos Financeiros Derivativos: O Banco da China Brasil S.A. opera nos mercados de derivativos no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos juntos a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais são resumidos como segue:

I) Composição por Indexador

	Valor Receber (Pagar)	Valor Referencial
Operações a Termo		
Posição Comprada	(20)	68.774
Moeda Estrangeira	(20)	68.774
Posição Vendida	314	69.068
Moeda Estrangeira	314	69.068

Os valores a receber de operações a termo estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos".

Os valores referenciais estão registrados em contas de compensação.

II) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	Total
Operações a termo - compradas	28.318	40.456	68.774
Operações a termo - vendidas	28.442	40.626	69.068

Em 30 de junho de 2011, o Banco não possuía Instrumentos Financeiros Derivativos.

7) Operações de Crédito e Adiantamentos - Contrato de câmbio

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito I – Por Tipo de Operações e Níveis de Risco

	2012			
	AA	A	B	Total
Níveis de Risco				
Operações de Crédito	7.130	22.735	46.056	75.921
Empréstimos e Títulos Descontados	7.130	4.319	32.098	43.547
Financiamentos	-	18.416	-	18.416
Adiantamento Contrato de Câmbio	-	-	13.958	13.958
Totais Operações com Característica de Concessão de Crédito	7.130	22.735	46.056	75.921

	2011			
	AA	A	B	Total
Níveis de Risco				
Operações de Crédito	1.640	2.657	36.850	41.147
Empréstimos e Títulos Descontados	1.640	2.657	23.912	28.209
Adiantamento Contrato de Câmbio	-	-	12.938	12.938
Totais Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.640	2.657	36.850	41.147

II – Por Faixas de Vencimentos e Níveis de Risco

	2012			
	AA	A	B	Total
Níveis de Risco				
Operações em Curso Normal				
Parcelas Vincendas	7.130	22.735	46.056	75.921
Até 90 dias	-	2.172	19.859	22.031
91 a 180 dias	224	3.468	12.239	15.931
181 a 360 dias	1.860	5.207	13.958	21.025
361 a 1.080 dias	5.046	11.888	-	16.934
Total	7.130	22.735	46.056	75.921
Provisão requerida	-	114	461	575

	2011			
	AA	A	B	Total
Níveis de Risco				
Operações em Curso Normal				
Parcelas Vincendas	1.640	2.657	36.850	41.147
Até 90 dias	-	-	12.938	12.938
91 a 180 dias	1.640	379	23.912	25.931
181 a 360 dias	-	380	-	380
361 a 1.080 dias	-	1.898	-	1.898
Total	1.640	2.657	36.850	41.147
Provisão requerida	-	13	368	381

III – Por Setores de Atividades

Setor Privado

	30/06/2012		30/06/2011	
	Saldo em R\$	%	Saldo em R\$	%
Pessoa Jurídica				
Indústria e Comércio				
Veículos Leves e Pesados	11.547	15,21	11.619	28,23
Máquinas e Equipamentos Pesados	5.046	6,65	-	-
Eletrô & Eletrônico	20.551	27,07	12.293	29,88
Construção Civil	10.858	14,30	-	-
Outros - Comércio	27.919	36,77	17.235	41,89
Total	75.921	100,00	41.147	100,00

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Saldo em 31/12/2011	Constituição no período	Saldo em 30/06/2012	Saldo em 30/06/2011
Total provisionado para Operações de Crédito	264	171	435	252
Total provisionado para Outros Créditos	-	140	140	129
Requerida pela Resolução nº 2682/99	264	311	575	381

8) Carteira de câmbio

	2012		2011	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Câmbio comprado a liquidar	16.762	-	12.483	-
Câmbio vendido a liquidar	-	674	-	-
Direitos sobre vendas de câmbio	679	-	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	14.353	-	12.868
Adiantamentos recebidos	(78)	-	-	-
Adiantamentos s/contratos de câmbio (Nota 7)	-	(13.754)	-	(12.868)
Rendas a receber (Nota 7)	204	-	70	-
Total	17.567	1.273	12.553	-

9) Composição de Outros créditos

	2012	2011
Impostos e contribuições a compensar	569	446
Créditos tributários de impostos e contribuições	230	-
Adiantamento e antecipações salariais	165	95
Adiantamentos a fornecedores	4.436	-
Pagamentos a ressarcir	316	-
Devedores por depósitos em garantia	92	-
Diversos	23	4
Total	5.831	545

10) Composição do Permanente

	Saldo em 01/01/2012	Adições no período	Baixa no período	Saldo em 30/06/2012	Saldo em 30/06/2011
A. Imobilizado de uso					
Instalações	744	-	(49)	695	793
Móveis e equipamentos de uso	337	228	(41)	524	315
Sistema de comunicação	49	38	(3)	84	46
Sistema de processamento de dados	51	-	-	51	45
Sistema de segurança	27	-	(2)	25	28
Sistema de transporte	293	-	(58)	235	352
Total	1.501	266	(153)	1.614	1.579

	Saldo em 01/01/2012	Adições no período	Baixa no período	Saldo em 30/06/2012
B. Diferido				
Gastos em imóveis de terceiros	-	1.381	(21)	1.360
Total	-	1.381	(21)	1.360

11) Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos são captados a taxas normais de mercado. Os vencimentos estão assim distribuídos:

	2012					
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos						
À vista	-	-	-	-	-	-
Não ligadas	51.205	-	-	-	-	51.205
Não Ligadas moeda estrangeira	1.934	-	-	-	-	1.934
Interfinanceiro	-	8.275	-	-	-	8.275
A prazo	-	-	-	-	-	-
Não ligadas	-	88.064	10.146	-	8.129	106.339
Total	53.139	96.339	10.146	-	8.129	167.753

	2011					
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos						
À vista	-	-	-	-	-	-
Não ligadas	2.246	-	-	-	-	2.246
Não Lig. ME	155	-	-	-	-	155
A prazo	-	-	-	-	-	-
Não ligadas	-	73.126	4.276	-	-	77.402
Total	2.401	73.126	4.276	-	-	79.803

No Balanço Patrimonial os depósitos estão classificados no passivo circulante, uma vez que são emitidos com compromisso de liquidez podendo ser resgatados a qualquer tempo.

12) Relações interfinanceiras

Obrigações junto a participantes de sistema de liquidação: **a)** Cheques e outros papéis recebidos R\$ 13 e **b)** Outros sistemas de liquidação R\$ 59.

Em 30 de junho de 2011, o Banco não possuía saldo em "Relações Interfinanceiras".

13) Relações interdependências

Recursos em trânsito de terceiros refere-se à ordem a pagamento em moeda estrangeira a liquidar no montante R\$ 1.427 (2011 – R\$ 1.547).

14) Obrigações por empréstimos e repasses

Empréstimo no exterior foi contratado a taxa de mercado e refere-se a financiamento a exportação até 360 dias no montante de R\$ 16.322 (2011 – R\$ 12.528).

15) Composição de Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2012	2011
Provisão de Imposto Renda sobre lucro	256	234
Provisão de Contribuição Social sobre lucro	251	147
Impostos e Contribuições sobre Lucros a recolher	107	319
Outros impostos e Contribuições a recolher	925	-
Total	1.539	700

b. Diversos

	2012	2011
Provisão de Despesas de Pessoal	694	590
Despesas administrativas	129	1
Total	823	591

16) Resultado de exercícios futuros

Rendas antecipadas referem-se às comissões recebidas antecipadamente referentes fianças e garantias prestadas a terceiros no montante de R\$ 530 (2011 – R\$ 115).

17) Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social do Banco é de R\$ 130.800 divididos em 130.800.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00.

b. Reserva legal: É de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Lucros acumulados: O Saldo do Lucro Acumulado de R\$ 907 (R\$ 735) foi totalmente destinado em 30 de junho de 2012 e de 2011, atendendo à Resolução nº 3.605 do BACEN de 29 de agosto de 2008 para Reserva Legal no montante de R\$ 45 (2011 – R\$ 37) e Reserva de Lucro no montante de R\$ 862 (R\$ 698).

Destinação do Lucro

	Acumulada	
	1º sem/2012	1º sem/2011
Reserva		
Legal	45	37
Lucro	862	698
Total	907	735

d. Dividendos: Os acionistas terão dividendos obrigatórios, correspondente de 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A assembleia geral poderá deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao dividendo obrigatório ou reter a totalidade do lucro líquido. No período não houve distribuição de dividendos, sendo retidos em reservas de lucros.

18) Composição de Outras despesas administrativas

	1º sem/2012	1º sem/2011
Descrição		
Despesa de processamento de dados	(752)	(661)
Despesa de alugueis	(731)	(476)
Despesa de serviços técnicos especializados	(362)	(356)
Depreciação	(153)	(144)
Despesa de viagem	(152)	(167)
Outras despesas administrativas	(103)	(110)
Despesa de serviços de terceiros	(90)	(47)
Despesa de Publicação	(83)	(113)
Despesa de comunicação	(77)	(71)
Despesa de promoções e relações públicas	(67)	(25)
Despesa de transporte	(43)	(31)
Despesa de manutenção e conservação	(42)	(29)
Despesa de serviços do sistema financeiro	(32)	(34)
Despesa de água, energia e gás	(28)	(14)
Despesa de material	(26)	(15)
Amortização	(22)	-
Despesa de Seguro	(14)	-
Total	(2.777)	(2.293)

19) Imposto de Renda e Contribuição Social

	2012	2011
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.269	1.604
Participações no lucro	(529)	(487)
Resultado antes da tributação	740	1.117
Diferenças temporárias	310	(145)
Provisão para créditos e liquidação duvidosa	310	381
Outras exclusões – PLR	-	(526)
Diferenças permanentes	20	11
Despesas Indedutíveis	20	11
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	1.070	983
Alíquotas de 15% para imposto de renda e adicional de 10%	(255)	(234)
Alíquota de 15% para contribuição social	(161)	(148)
Imposto de renda e contribuição social no período	(416)	(382)
Total do imposto de renda e contribuição social	(416)	(382)

	2012	2011
a) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social		
Impostos diferidos		
Constituição de crédito tributário sobre diferenças temporárias	(125)	-
Impostos corrente		